

Na região, falta de energia elétrica pode ser normalizada até terça-feira

Na região, falta de energia elétrica pode ser normalizada até terça-feira

Temporal que atingiu as sete cidades no meio da tarde de sexta-feira causa uma morte em Santo André e gera danos materiais

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br
LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

O Grande ABC sofre com falta de energia elétrica desde a tarde de sexta-feira. O problema começou por volta das 16h e as intensas rajadas de vento, que chegaram a 105 quilômetros por hora, causaram ainda a morte de um homem de 58 anos em um prédio de construção, na Rua Leal Mendes, na Vila Palmares, em Santo André. Segundo a Enel, a tempestade provocou quedas de árvores e galhos sobre a rede elétrica, o que gerou danos em trechos inteiros da rede de distribuição. A região também teve problemas com abastecimento de água e sinalização de trânsito. Os casos podem ser normalizados totalmente apenas na terça-feira (7).

Ao todo, no Estado de São Paulo, seis pessoas morreram por causa das chuvas. Em relação à morte registrada em Santo André, a Polícia Civil e a SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo) informam ao Diário que, ao chegar no local para atendimento da ocorrência na sexta-feira, já não havia mais possibilidade de socorro, visto que a vítima estava sem sinais.

De acordo com o depoimento do engenheiro responsável pelo empreendimento registrado em boletim de ocorrência lavrado no 6º Distrito Policial de Santo André, tijolos atingiram a vítima. Em virtude dos fortes ventos e chuva, parte do



REPAROS Equipes da Enel passaram as últimas 24 horas consertando estragos, como os causados na Rua das Monções, em Santo André

equipamento de proteção do prédio, conhecido por "guarda corpo", cedeu, fazendo com que os materiais da obra caíssem.

Uma segunda vítima (homem de 53 anos) também foi socorrida no local e permanece internada no Centro Hospitalar Municipal de Santo André até a noite de sábado. Ele aguarda por cirurgia no braço direito. Em nota, a Prefeitura destaca que as equipes da Defesa Civil seguem no local pois ainda há risco de queda de materiais e estrutura. "Inclusive, foi constatada fiação solta. Por isso, todo o quarteirão da obra nas ruas Mendes Leal e Boa Vista (São Caetano) está interditado até, pelo menos, neste sábado (4)."

Entre sexta e sábado, o Corpo de Bombeiros do

Estado registrou 1.809 chamados para quedas de árvores, 46 solicitações sobre desabamento, 35 pedidos para vistoria técnica em árvores e dois chamados a respeito de enchentes/alagamentos na Capital e Região Metropolitana de São Paulo. No Grande ABC, foram 134 chamados sobre quedas de árvores, segundo as prefeituras de Santo André, Diadema e Ribeirão Pires.

DANOS

A confeitaria Gabriella Leite, 25, relata que parte do Bairro Santa Maria, em São Caetano, ainda está sem energia elétrica. A queda ocorreu na sexta-feira, às 16h30, e a Enel ainda não solucionou o problema. "Já ligamos diversas vezes para a Enel

em todos os números deles. Ninguém atende desde ontem (sexta-feira). No aplicativo, dá erro quando pede um chamado. Minha avó é acamada e eu tenho uma filha de 7 anos. Nós e nossos vizinhos tivemos que comprar saco de gelo porque estamos começando a ter problemas com a (conservação da) comida", declara. Ainda na tarde de ontem, Gabriella diz que conversou com prestadores de serviço da Enel que estavam na rua e eles comunicaram que não havia nenhum chamado para serviços no Bairro Santa Maria. "Eu e outras pessoas aqui fizemos várias solicitações e até agora nada. Não tem nem previsão."

No Bairro Nova Gerty, as queixas são parecidas, porém a motorista de aplicativo Raquel Sein, 34

anos, indica que a vizinhança também está sem abastecimento de água. "A situação ainda não foi normalizada. Como eu trabalho na rua, não tive grandes problemas, mas é horrível ficar tanto tempo sem água e energia elétrica. Está bem complicado tanto para residências quanto para o comércio. Tem coisa que já estragou na geladeira e a tendência é piorar", conta a moradora de São Caetano.

Já em Diadema, os semáforos do Corredor ABD e das avenidas Piraporinha, Prestes Maia, Maria Leonor e Casa Grande ficaram desativados pelo comprometimento da rede primária de energia. Até o fechamento desta edição, apenas os dois primeiros tiveram a situação normalizada.

ABASTECIMENTO

Em nota, a Sabesp declarou que, em razão das fortes chuvas na tarde de sexta-feira (3), a falta de energia paralisou as instalações e estações elevatórias da empresa, o que afetou o nível dos reservatórios e, consequentemente, o abastecimento de água em diversas regiões. "Ainda não há previsão de regularização do fornecimento para todas as áreas. A empresa realiza manobras operacionais para amenizar a situação e caminhões-tanque para abastecer pontos mais críticos. É recomendável que os clientes priorizem o uso da água das caixas-d'água para higiene e alimentação até que o abastecimento esteja normalizado."

De acordo com a companhia, 12 cidades da Região Metropolitana foram afetadas. Dentre elas, Santo André, Diadema e Mauá. A Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano) também divulgou que todos os bairros da cidade ficarão sem água pela falta de energia nos reservatórios de distribuição.

Todavia, a Enel Distribuição São Paulo comenta que, devido à complexidade do reparo e a necessidade de reconstrução de trechos da rede, em alguns casos, o restabelecimento da energia pode levar mais tempo. Orienta, ainda, que os clientes que estejam sem luz, priorizem os canais digitais da companhia por meio do aplicativo Enel São Paulo e agência virtual (www.enel.com.br).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1